

COMENTÁRIOS A UM RECORTE NA EAD, PASSANDO-SE POR UMA ANÁLISE DO FUNIL DE ENTRADA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Paulo Chanan



**ANTES DE SE RECORTAR A EAD, UM ALERTA SOBRE
O FUNIL QUE LEVA A EDUCAÇÃO SUPERIOR.**



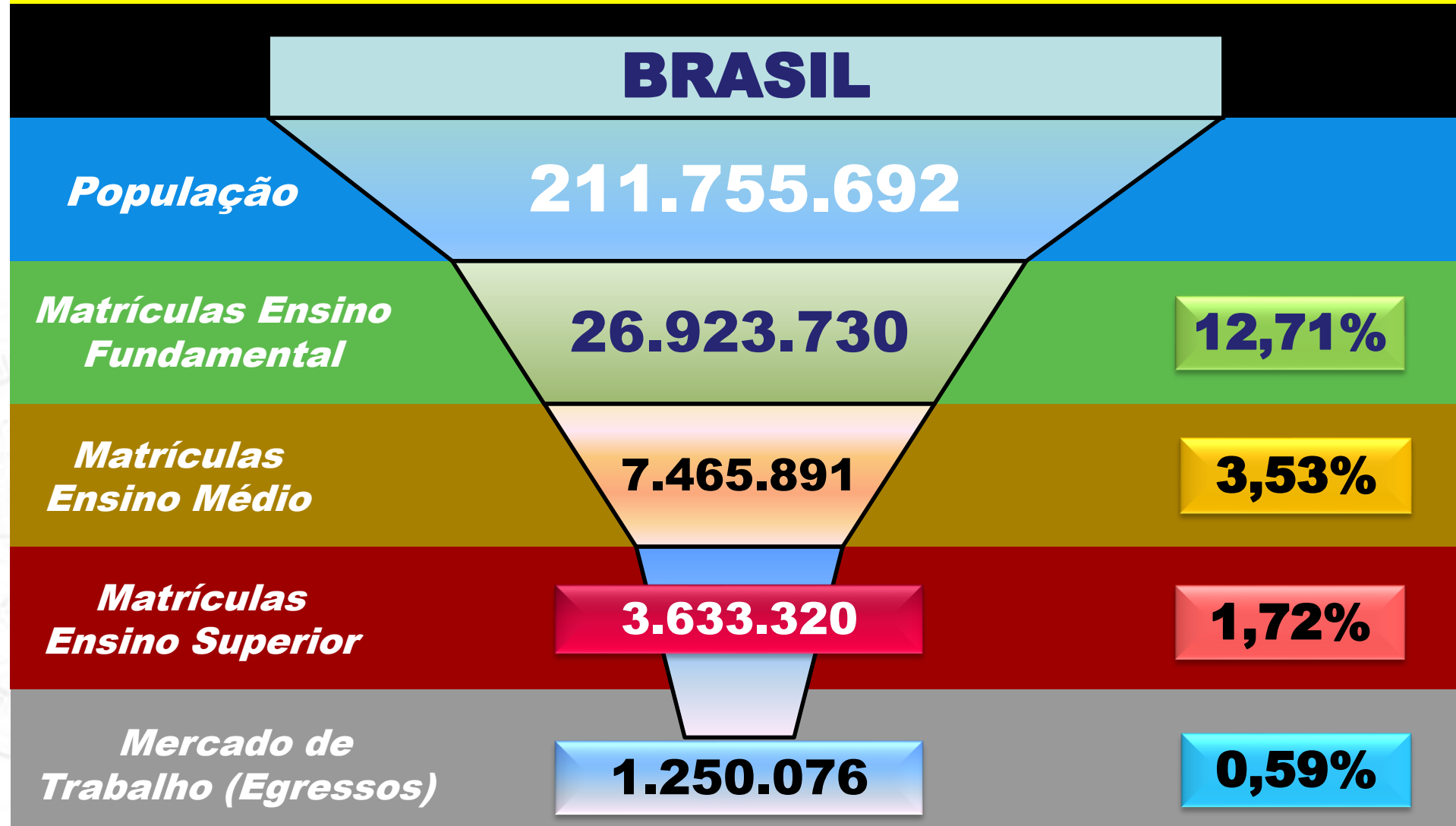
FUNIL DE ENTRADA NO ENSINO SUPERIOR

No Ensino Fundamental, as matrículas continuam declinando, ano após ano, saindo de 35.000.000 em 2002, para 26.923.730 em 2019. Terceiro ano consecutivo, nos últimos dez, que se verifica um número inferior a 29.000.000 de matriculados.

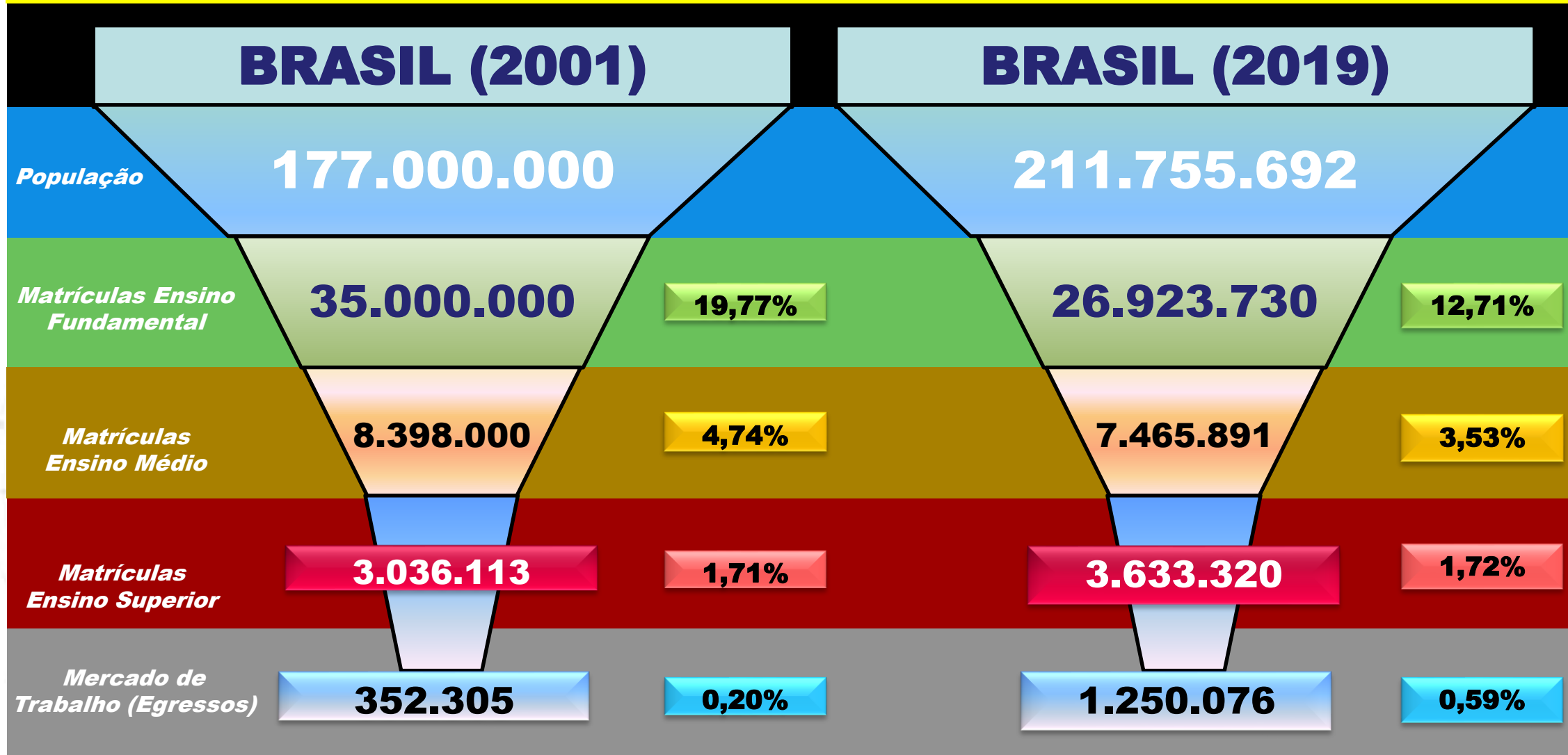
No Ensino Médio, o declínio também é constante. As matrículas em 2006 registraram 9.000.000 no ano, enquanto que em 2019 caíram para 7.465.891. Terceiro ano consecutivo, nos últimos dez, que se verifica um número inferior a 8.000.000 de matriculados.

Para agravar, continua havendo, como já observado nos anos anteriores, uma excessiva evasão de alunos entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

O "Funil" da Educação – Brasil – 2019



O "Funil" da Educação – Brasil (Comparativo)



Observando o funil de entrada



Na comparação entre 2001 e 2019, interessante observar que, embora tenha havido uma diminuição percentual das matrículas no Ensino fundamental e no Ensino Médio, em relação a população brasileira, no Ensino Superior e nos Egressos do Ensino Superior, essa variação percentual foi positiva. Isso pode se explicar pela diminuição de ticket médio ao longo do período, principalmente o da EAD, o que permitiu invadir-se um mercado endereçável reprimido. Importante sempre lembrar que mercado reprimido não é sustentável a longo prazo, pois é “bolha” e “bolha” sempre acaba ou pode não ser alcançada pela oferta, ainda que seu tamanho atual seja confortável. Necessária a implementação urgente de políticas públicas para os Ensinos Fundamental e Médio, para que o sistema como um todo se reequilibre, não deixando de observar a curva de envelhecimento populacional, que vem ocorrendo e que pode reescrever novos números, em patamares menores para o ensino superior, de maneira mais duradoura.



POPULAÇÃO BRASIL



211.755.692



**FATIA ENTRE 19 E 39 ANOS
(34% DA Pop. Total)**



71.996.935



**FATIA ENTRE 19 E 39 ANOS
SOMENTE COM ENSINO MÉDIO
(48% da Pop. Entre 19 e 39 anos)**



34.558.528

**Mercado Endereçável
Reprimido**



Estoque Retido entre o Ensino Médio e o Ensino Superior



O mercado sempre observou o mercado endereçável reprimido (estoque de alunos retidos somente com ensino médio) entre os 19 e os 39 anos, que dá um volume aproximado de 35.000.000 de pessoas. O que se discute hoje, com os números crescentes de matriculados com idade acima dos 40 anos, é se não tem que ser considerado como estoque um intervalo maior, até os 49 anos, o que elevaria bem esse volume estocado. Dessa forma, as matrículas no ensino superior estão sendo alimentadas tanto pelos egressos do ensino médio, quanto por esse mercado endereçável reprimido.

ÚLTIMOS GOVERNOS

Crescimento nº de Matrículas



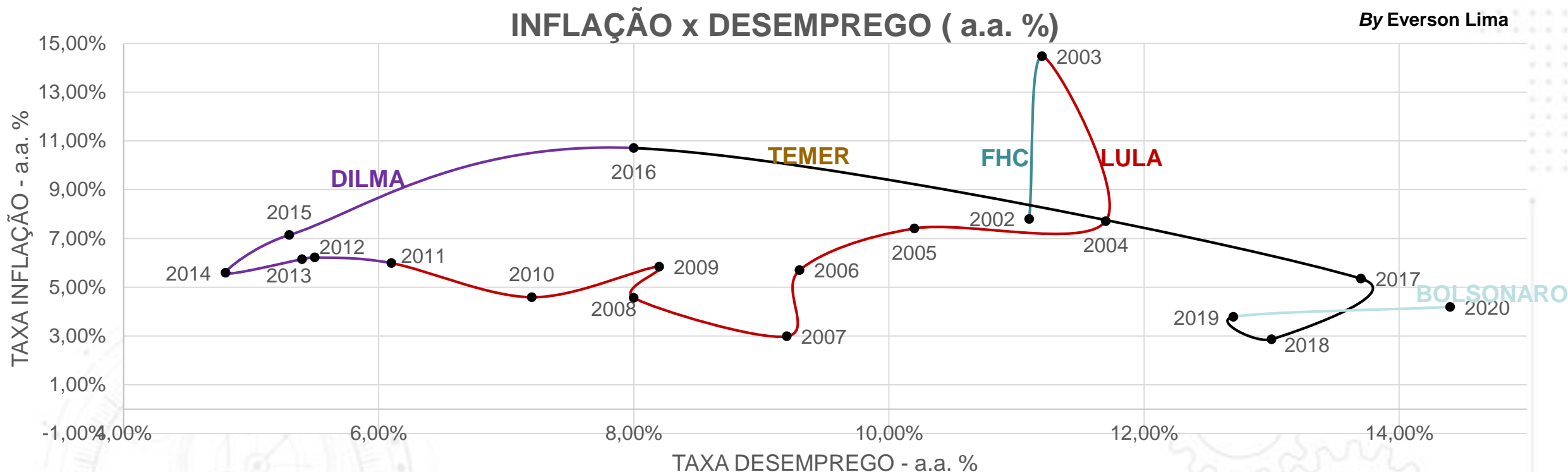
2003 - 2010

83,3%

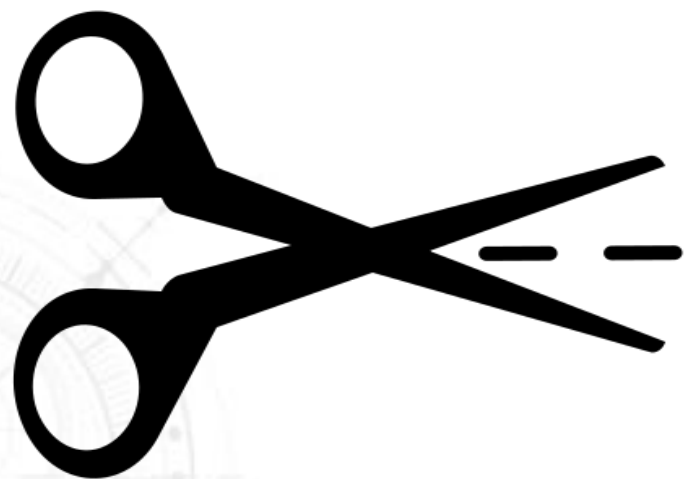


2011 - 2018

32,5%



O gráfico acima demonstra que, como nos últimos anos, o que se verificou de crescimento expressivo nas matrículas foram os **83,3%** obtidos no Governo Lula. Assim, o cenário mais propício ao crescimento é o de inflação baixa e controlada e baixo nível de desemprego. Assusta ver que o cenário atual está se desenvolvendo num locus de alto nível de desemprego, inflação baixa e com recessão econômica, uma combinação de fatores não experimentada nas últimas duas décadas pelo País.



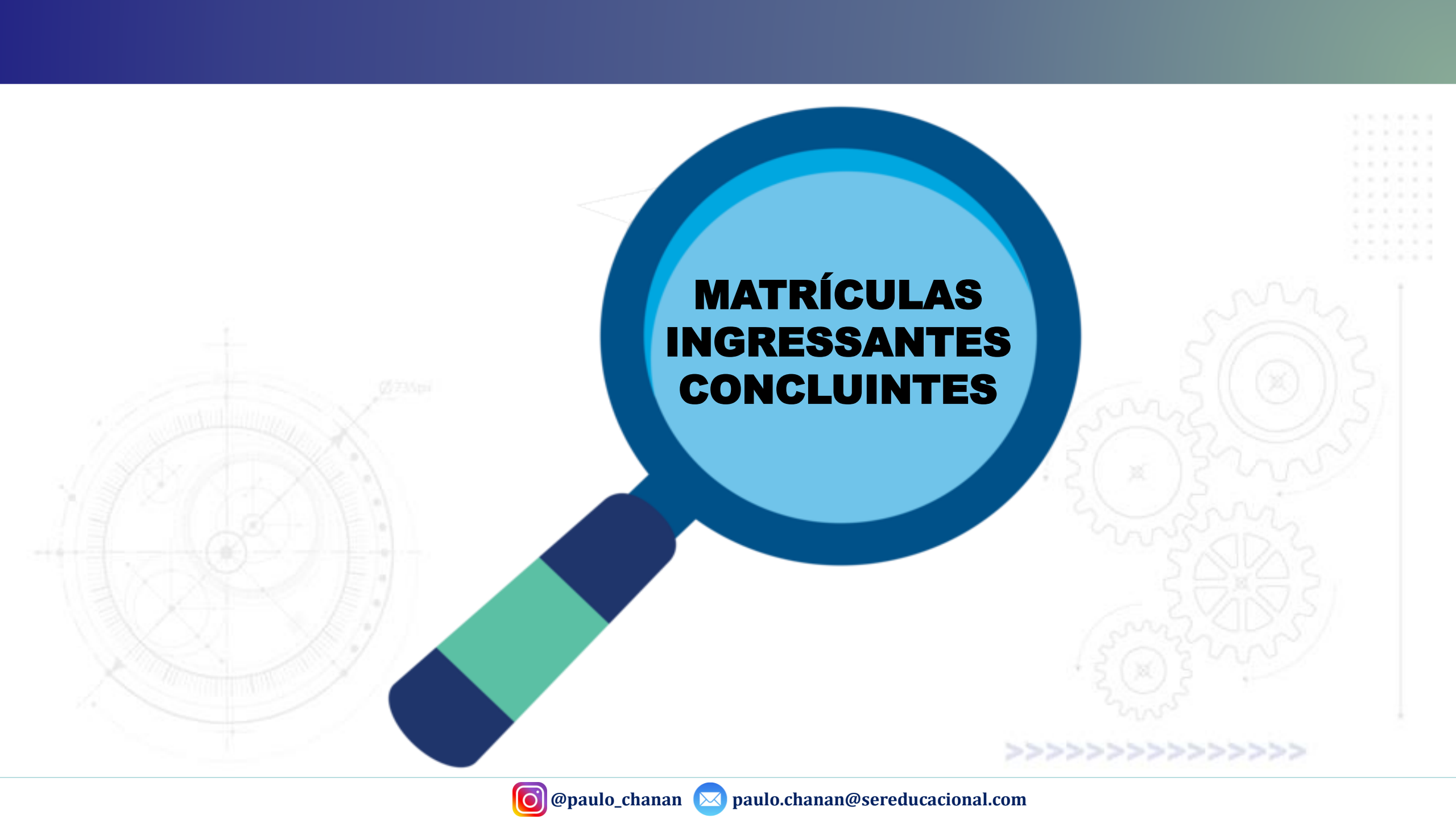
Um recorte na EAD



@paulo_chanan



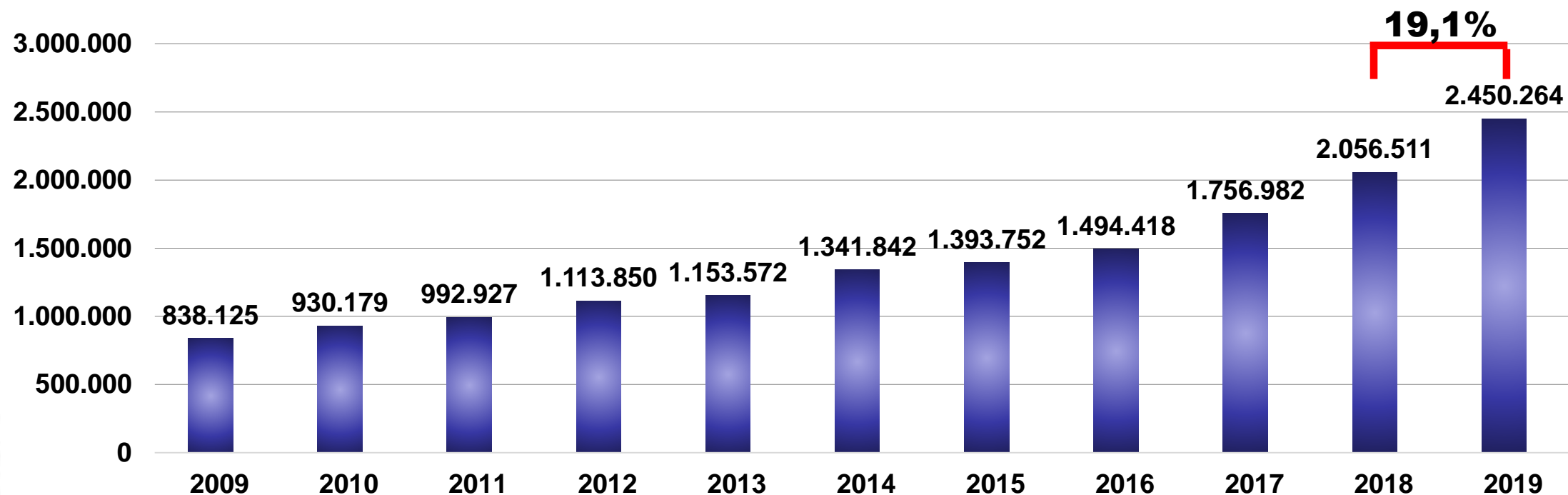
paulo.chanan@sereducacional.com



**MATRÍCULAS
INGRESSANTES
CONCLUINTES**

Matrículas (EAD Brasil)

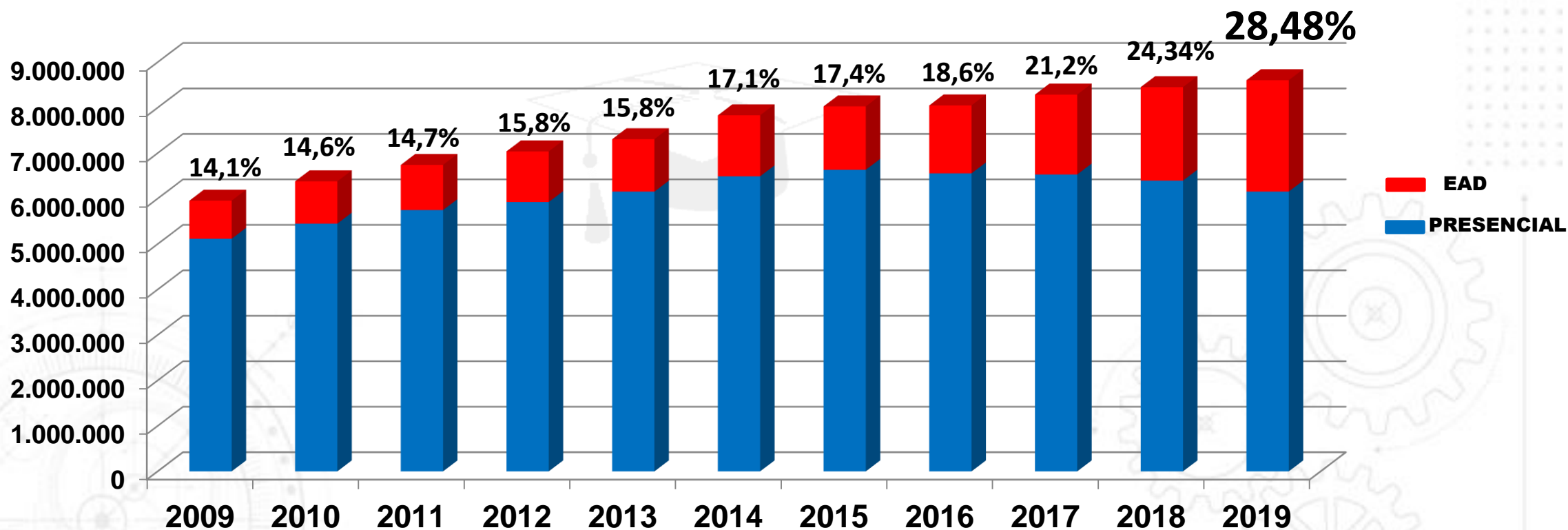
CENSO
INEP 2019



O ano de 2019 aponta um crescimento de quase 20% no número de alunos matriculados na EAD. A expectativa do mercado era maior. De qualquer forma, é o maior crescimento percentual dos últimos 10 anos e denota que a tomada de mercado do ensino a distância não perdeu fôlego, muito ao contrário, mostra-se bastante forte. Resta saber se e em que momento haverá uma estabilização desse crescimento.

Matrículas (Participação EAD)

CENSO
INEP 2019



O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada, **28,48%**. Esse percentual pode mudar radicalmente para maior, se e quando o MEC liberar a oferta de Direito, Odontologia e Psicologia, na modalidade a distância.

10 Maiores Cursos EAD (Matrículas)

CENSO
INEP 2019

CURSO	2019	2018	CRESCIMENTO
PEDAGOGIA	551.861	478.103	15%
ADMINISTRAÇÃO	259.285	221.602	17%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	152.135	132.401	15%
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	↑ 94.842	✗ 58.361	63%
SERVIÇO SOCIAL	↓ 86.391	✗ 86.447	0,1%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	63.083	50.708	24%
LOGÍSTICA	54.837	45.429	21%
GESTÃO COMERCIAL	↑ 51.689	42.867	21%
GESTÃO PÚBLICA	↑ 47.505	40.311	18%
MATEMÁTICA	↓ 44.545	44.129	1%

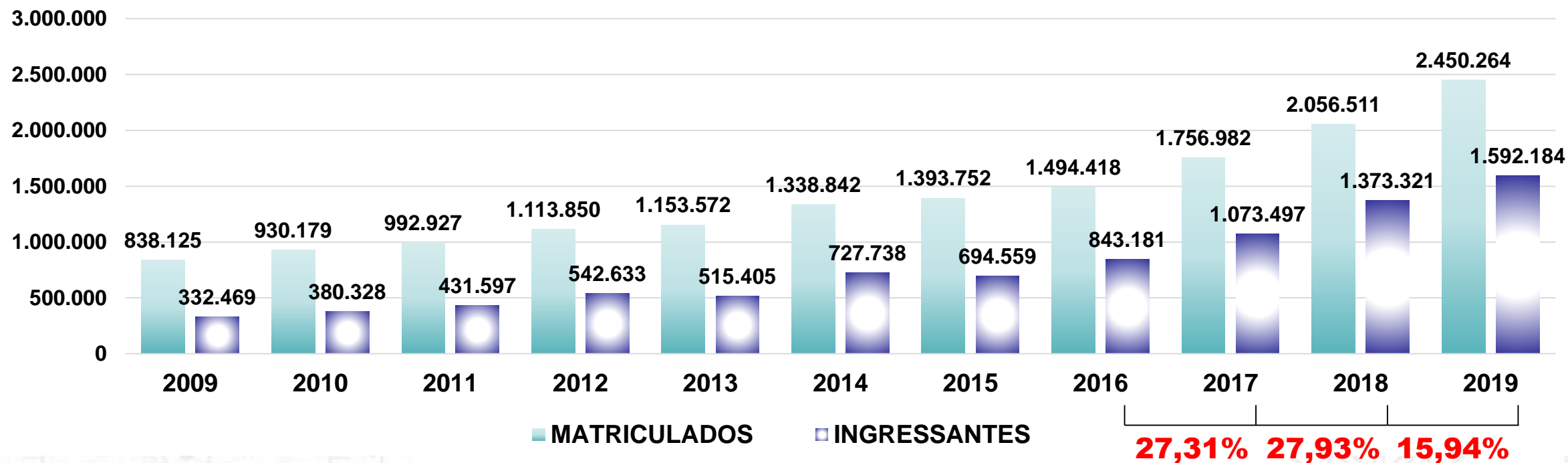


@paulo_chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

BRASIL



O gráfico aponta, pelo quarto ano consecutivo, crescimento no número de ingressantes na EAD. Destaque ao fato de que é o menor crescimento percentual dos últimos 4 anos.

PRIVADAS



Recortando os números das Privadas, também, pelo quarto ano consecutivo, o gráfico mostra um crescimento no número de ingressantes na EAD das instituições. Destaque ao fato de que é o menor crescimento percentual dos últimos 4 anos.

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD)

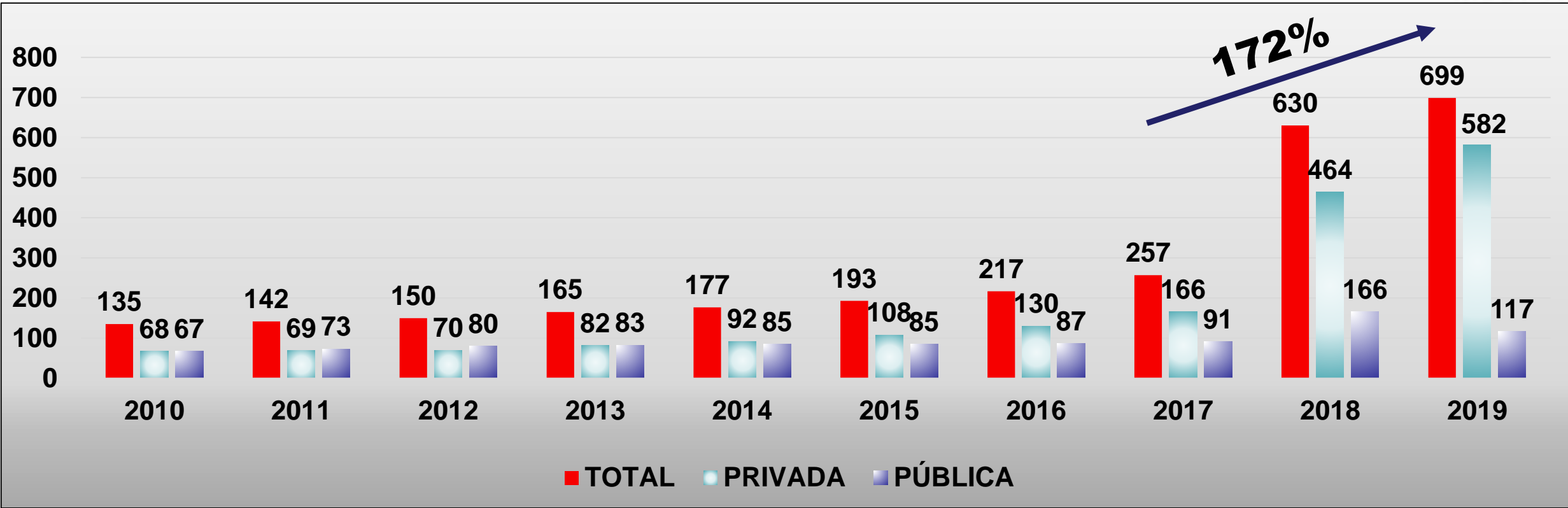
CENSO
INEP 2019

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	332.469	132.269
2010	380.328	144.553
2011	431.597	151.552
2012	542.633	174.322
2013	515.405	161.072
2014	727.738	189.788
2015	694.559	233.704
2016	843.181	230.717
2017	1.073.497	252.163
2018	1.373.321	273.873
2019	1.592.184	316.039

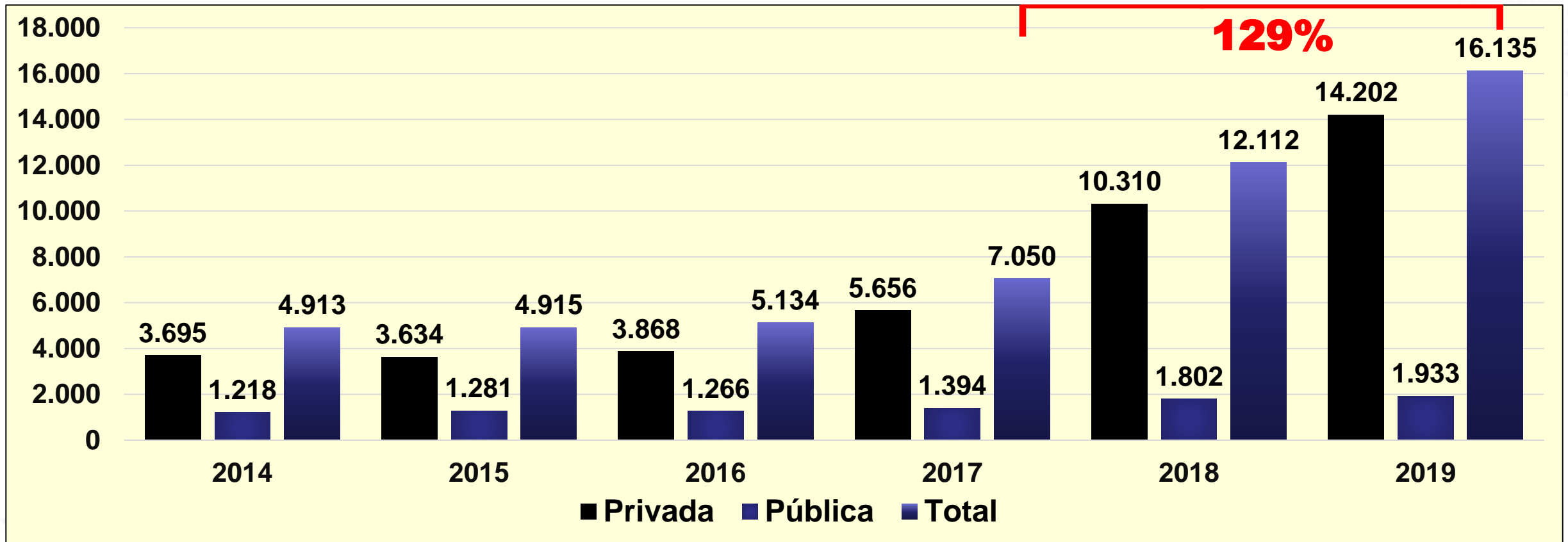
ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	289.283	113.196
2010	340.154	132.363
2011	397.552	127.853
2012	494.106	139.170
2013	478.499	138.055
2014	683.823	173.737
2015	664.236	218.004
2016	818.691	215.414
2017	986.532	238.431
2018	1.310.678	257.021
2019	1.559.725	303.871



RENTABILIDADE DE POLOS

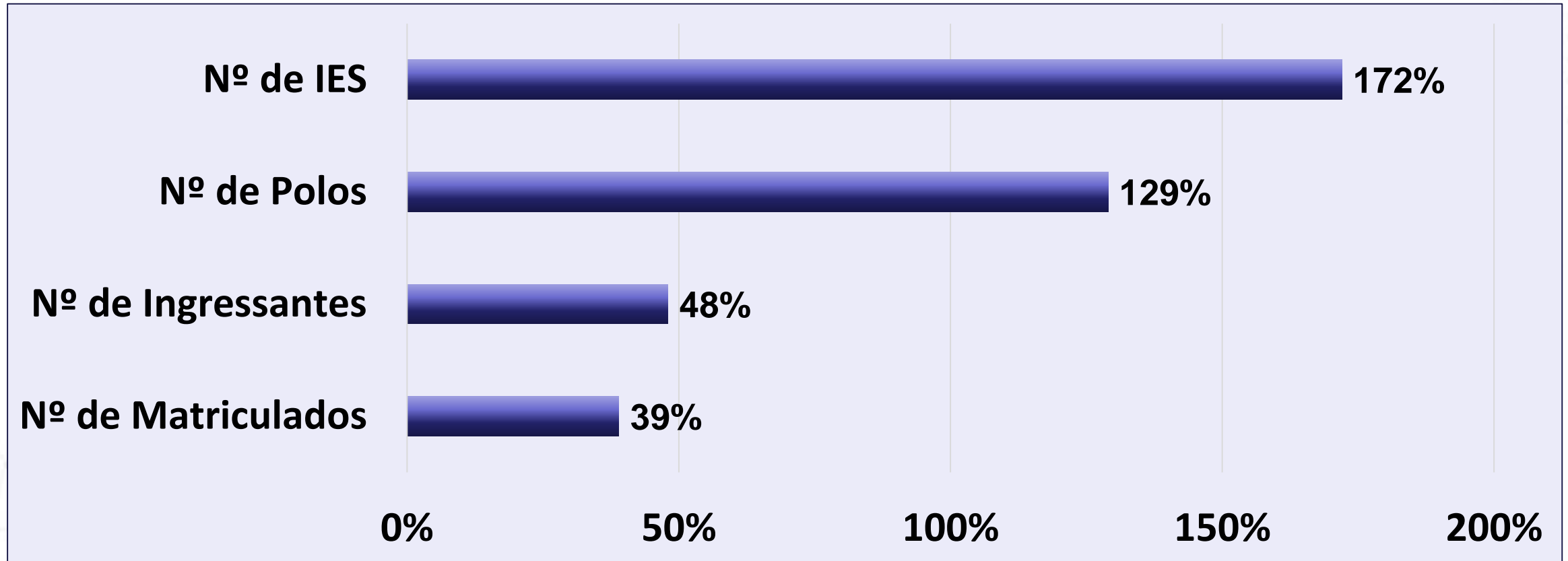


Após o estímulo da nova legislação, em fins de 2017, as instituições compreenderam que o mercado da EAD podia decolar e lançaram-se, as que ainda não tinham, ao credenciamento da modalidade a distância. O ano de 2019 apenas consolida o entendimento de 2018, sinalizando o viés de crescimento substancial da oferta da EAD.

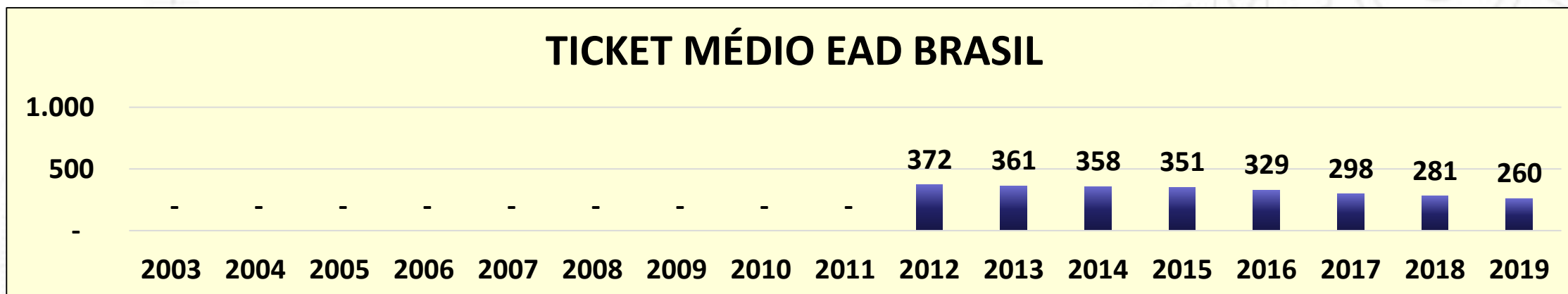
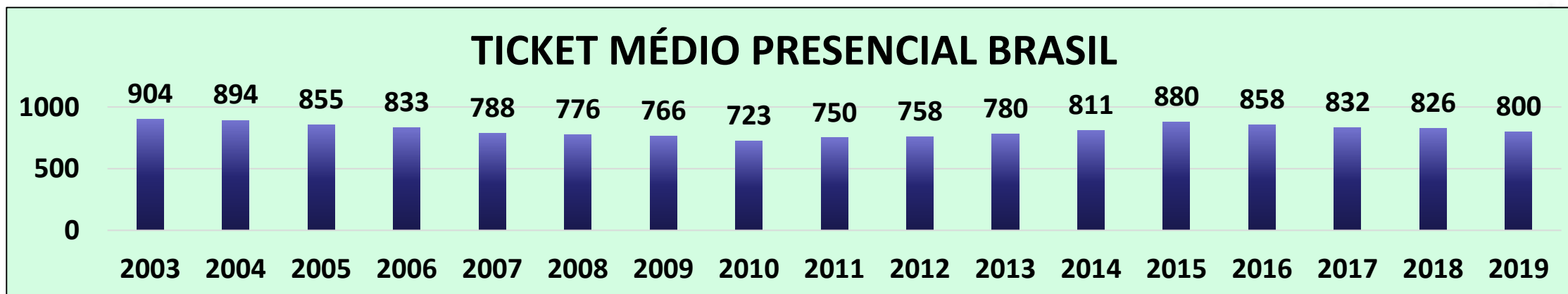


No que tange a polos de apoio presenciais, entre 2017 e 2019, o volume de crescimento é ainda mais expressivo, em função, é claro, da mudança da barreira de entrada, que possibilitou quase a automaticidade do aumento de volume, com a simples utilização do CI da IES para tal fim.





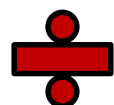
O gráfico deixa claro que o crescimento da modalidade, em termos de ingressantes e matriculados, tem uma aceleração sim, até muito animadora para o Setor, mas bem menor do que a verificada na oferta. **Isso implica, diretamente, no aumento significativo da concorrência.**



Aqui, chama-se a atenção para o desmoronamento do ticket médio da EAD. Considerando-se que, em 2019, a oferta de cursos de engenharia e da área de saúde para a modalidade já era uma realidade visível, o dado é ainda mais alarmante.

2014

1.341.842



4.913



273,12

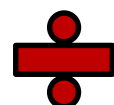
MATRICULADOS
(EAD/Brasil)

Nº DE POLOS
Total Brasil

ALUNO / POLO

2016

1.494.418



5.134



291,08

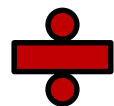
MATRICULADOS
(EAD/Brasil)

Nº DE POLOS
Total Brasil

ALUNO / POLO

2018

2.056.511



12.112



169,79

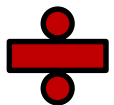
MATRICULADOS
(EAD/Brasil)

Nº DE POLOS
Total Brasil

ALUNO / POLO

2019

2.450.264



16.135



151,86

MATRICULADOS
(EAD/Brasil)

Nº DE POLOS
Total Brasil

ALUNO / POLO



DILUIÇÃO DE ALUNOS

Observa-se que a relação sai de **273,12** alunos por polo ativo no Brasil em 2014 e vai diminuindo até chegar a **151,86** aluno por polo ativo no Brasil em 2019. É o fenômeno que o Setor vem chamando de diluição de alunos. O fato, de *per si*, já é muito grave, pois a EAD depende de Polos sustentáveis, que, com a continuidade dessa diminuição, exigirá das instituições credenciadas à EAD o desenvolvimento de novos modelos para os Polos. Ressalta-se que, atualmente, a regulação, via avaliação do MEC, não alcança os Polos, de maneira exclusiva. Caso isso se modifique, as instituições ainda terão que planejar novos modelos, com a necessidade de se manter padrões de qualidade determinados pelo MEC em futuro instrumento de avaliação.

Rentabilidade por Polo





DILUIÇÃO DE ALUNOS

Quando a análise caminha para o âmbito da rentabilidade por polo, utilizando-se a relação de número de alunos por polo, multiplicado pelo ticket médio da EAD, o implacável fenômeno da diluição de alunos promove resultado bastante preocupante. Sai de **R\$ 97.776,96/mês**, em 2014, para **R\$ 39.483,65/mês** em 2019. Um decréscimo, em 5 anos, de quase 60% na rentabilidade média mensal do polo.

EVASÃO

ANO	MATRICULADOS	INGRESSANTES	CONCLUINTES	MATRICULADOS ESPERADOS (Matriculados + ingressantes - Concluintes)	EVASÃO (Matriculados Esperados - Matriculados)	% Aprox. Evasão
2012	1.113.850	542.633	174.322	--	--	--
2013	1.153.572	515.405	161.072	1.454.933	301.361	20,7%
2014	1.341.842	727.738	189.788	1.720.238	378.396	22,0%
2015	1.393.752	694.559	233.704	1.846.613	452.861	24,5%
2016	1.494.418	843.181	230.717	2.003.229	508.811	25,4%
2017	1.756.982	1.073.497	252.163	2.337.198	580.216	24,8%
2018	2.056.511	1.372.161	273.873	2.878.140	820.469	28,5%
2019	2.450.264	1.592.184	316.039	3.374.822	924.558	27,4%

ANO	INGRESSANTES (CAPTAÇÃO)	DIFERENÇA (EVASÃO)	ESFORÇO PERDIDO DE CAPTAÇÃO
2013	515.405	301.361	58,5%
2014	727.738	378.396	52,0%
2015	694.559	452.861	65,2%
2016	843.181	508.811	60,3%
2017	1.073.497	580.216	54,0%
2018	1.372.161	820.469	59,8%
2019	1.592.184	924.558	58,7%

A evasão média na EAD continua alta, **27,4%**, mas quando se verifica a perda do esforço de captação, confrontando o número de ingressantes, com o número de alunos perdidos na evasão, é que o cenário traz preocupação adicional. **As instituições estão perdendo quase 60% de seu esforço de captação**, o que torna seu custo por aluno captado muito maior do que o que vem sendo calculado.



Algumas Considerações Finais

- ✓ Os números mostram uma diminuição da base de alunos nos ensinos fundamental e médio;
- ✓ O cenário macroeconômico e a falta de financiamento público para a educação superior são complicadores ao processo de manutenção e crescimento das IES privadas;
- ✓ Por conta, em boa parte, de um ticket médio muito baixo e, por consequência, a conquista de uma demanda reprimida, a EAD continua a crescer de maneira muito animadora;
- ✓ Em função do aumento exponencial de Polos e IES credenciadas à EAD, a concorrência aumentou substancialmente, o que vem reduzindo o ticket médio da modalidade de forma perigosa e acelerada;
- ✓ O fenômeno da “diluição de alunos” vem reduzindo a rentabilidade de Polos, ano após ano, o que é perigoso para manutenção e crescimento da modalidade;
- ✓ A evasão na EAD, que continua alta, vem gerando uma perda do “esforço de captação” alarmante e precisa ser revertida, para que o custo por aluno captado pela IES seja condizente com o valor das mensalidades que são cobradas.



Paulo Chanan é Advogado, Especialista em Direito Empresarial, Mestre em Administração, Professor Universitário, Diretor de Regulação e Procurador Institucional do Grupo SER Educacional, Vice-Presidente da ABRAFL, Membro do Conselho de Administração da ABMES e Conselheiro do Instituto Êxito de Empreendedorismo.

